

SG: jovem é morto em assalto

O rapaz de 17 anos conduzia um Peugeot prata quando foi abordado por criminosos no Gradim

Brenda São Paio
brenda.saopaio@ofluminense.com.br

Nathália Lugão
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Um jovem de 17 anos foi baleado no pescoço, na tarde desta quinta-feira (6), após uma tentativa de assalto, na Rua Henrique Dias, no Gradim, em São Gonçalo.

No momento do crime, o adolescente conduzia um Peugeot prata - que pertence ao seu padrasto - até a mecânica que fica próxima ao local. Segundo testemunhas, dois suspeitos a pé abordaram o jovem na Rua Henrique Dias, que tentou fugir e acabou sendo alvo de disparos.

O jovem foi atingido por um dos tiros, mas seguiu o percurso até a Rua Visconde de Itaúna, onde bateu na traseira de um carro que estava parado. Após o acidente, a vítima não resistiu aos ferimentos e veio a óbito.

A mulher que conduzia o carro atingido pelo menor contou que se assustou com o ocorrido.

“Eu estava com o carro em ponto morto, parada no sinal, quando senti o carro andar sozinho. Eu desci do carro e ele estava vivo



Agentes da Divisão de Homicídios de Niterói, Itaboraí e São Gonçalo (DHNISG) estiveram no local para periciar a cena do crime. A área foi isolada pelos policiais por cerca de uma hora, complicando o trânsito

e todo arrepiado, mas logo depois foi a óbito”, contou a mulher, que preferiu não se identificar.

Logo após o assalto ao jovem, os criminosos abordaram o motorista de apli-

cativo Thiago Feliciano, de 26 anos, e fugiram do local levando o veículo.

“Eles vieram correndo e a pé quando me abordaram. Um deles estava com uma arma, mas estava coberta

por uma sacola. Me pediram para que eu descesse do carro. Eu ia reagir, mas as pessoas me alertaram de que eles tinham acabado de atingir uma outra pessoa”, contou Thiago



Fotos de Alex Ramos

Procuradas por morte de modelo em procedimento estético são presas

Mayara dos Santos morreu após fazer tratamento nos glúteos em quarto de hotel

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Duas mulheres foram presas, na noite de quarta-feira (5), no distrito de Itaipuaçu, em Maricá. Elas são apontadas pela polícia como suspeitas da morte da modelo Mayara Silva dos Santos, em julho de 2018, após um procedimento estético, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro.

De acordo com a Polícia Civil, o setor de inteligência da 77ª DP (Icaraí) localizou as mulheres e realizou a prisão. Elas teriam participado do tratamento estético nos glúteos realizado em Mayara. O procedimento foi feito num quarto de hotel. Uma terceira participante ainda é procurada pela polícia.

Segundo a delegada Raíssa Celles, titular de distrital, uma denúncia anônima ajudou a descobrir o paradeiro das acusadas. A equipe de investigação recebeu a informação através de um canal



Douglas Macedo

Suspeitas de homicídio foram encaminhadas ontem para 76ª DP

de WhatsApp criado pela delegacia com o objetivo de receber denúncias.

“A denúncia inicial sobre o paradeiro delas foi feita através do WhatsApp da delegacia, que nós criamos para o contato direto com a população. Através dessa in-

formação inicial começamos as investigações e, ontem, localizamos o paradeiro das duas foragidas e a prisão delas foi realizada”, disse Raíssa.

A delegada ainda ressaltou que houve um trabalho de apuração realizado durante dias, até que a localização

precisa fosse confirmada. As mulheres foram encontradas em uma casa e não resistiram à prisão. Elas foram conduzidas à distrital, onde foram cumpridos os mandados de prisão preventiva.

“Nós ficamos alguns dias verificando diversas informações, até que a gente conseguisse localizar com precisão. Elas não resistiram à prisão e foram levadas para a delegacia de Icaraí. Elas também faziam parte do site de procurados”, concluiu a delegada.

No começo da tarde desta quinta-feira (6), as acusadas foram encaminhadas à 76ª (Niterói). De lá, elas foram transferidas para a Casa de Custódia de Benfica, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

As investigações sobre o caso foram iniciadas pela 16ª DP (Barra da Tijuca). As mulheres irão responder pelos crimes de associação criminosa, homicídio qualificado e exercício ilegal da medicina.■

Taxista preso por roubos

Agentes da 14ª DP (Leblon) prenderam, nesta quarta-feira (5), um taxista apontado como autor de golpes em estabelecimentos. A prisão aconteceu na Barra da Tijuca.

De acordo com os agentes, o crime era cometido, geralmente, de maneira parecida. O homem estacionava seu veículo de trabalho na porta das lojas para fazer compras e perguntava aos vendedores, no ato da compra, se tinham troco pra R\$100. Então ele dizia que ia ao carro buscar a nota e não voltava mais.

Contra o taxista foi cumprido um mandado de prisão por roubo.■

Ação termina com um preso em comunidade do Barreto

Drogas e um aparelho de rádio transmissor foram apreendidos

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Uma operação da Polícia Militar na Comunidade dos Marítimos, no Barreto, Zona Norte de Niterói, terminou com um homem preso. É o segundo dia seguido de ação policial na localidade.

Na manhã desta quinta-feira (6), militares do 12º BPM foram à comunidade com intenção de coibir o tráfico de drogas. Um suspeito foi preso e drogas e um aparelho de rádio transmissor apreendidos.

O caso foi registrado na

A Polícia Militar realizava uma operação para combater o tráfico de drogas na Zona Norte da cidade

76ª DP (Niterói).

Dois dias de operação - na tarde de quarta-feira (5), o batalhão de Niterói também realizou operação na Comunidade dos Marítimos. Três suspeitos foram presos e dois baleados em confronto com os militares.

Duas pistolas e um aparelho de rádio transmissor foram apreendidos na

ação. O caso também foi registrado pela 76ª DP.

Outro caso - Também na manhã desta quinta-feira (6), um menor foi capturado por policiais militares na comunidade do Risca Faca, no município de Maricá, enquanto vendia drogas. Ele foi apreendido e também conduzido para a 76ª DP (Niterói).■

Mulher é presa após sofrer acidente

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Uma mulher sofreu um acidente de trânsito, mas acabou presa em seguida, na noite de quarta-feira (5), no Centro de Niterói. Ela foi socorrida pela Polícia Militar (PM) e, durante o registro da acidente na delegacia da região, foi descoberto que ela era procurada pela polícia.

De acordo com o 12º BPM (Niterói), agentes que estavam em patrulhamento pela Avenida Marquês do Paraná pararam para socorrer a mulher, de 57 anos, que havia sofrido o acidente. A vítima estava sem documentos e foi socorrida,

com ferimentos leves, ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, Zona Norte da cidade.

No entanto, a mulher informou seus dados pessoais (nome, RG, CPF) aos policiais, que foram fazer o registro do acidente na 76ª DP (Niterói). Para a surpresa dos agentes, foi constatado que ela possuía dois mandados de prisão em aberto, pelos crimes de homicídio, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

Após o atendimento médico, a mulher recebeu alta apenas com ferimentos leves e recebeu voz de prisão. Ela foi conduzida à carceragem da distrital, onde ficou detida.■



Marcelo Feitosa

Depois de ser atendida, a mulher foi encaminhada para a 76ª DP (Centro)

Turismo: assassinato e estupro em Paraty

Um turista da República da Lituânia foi assassinado na Praia do Sono, em Paraty, Costa Verde do Rio, e sua namorada, brasileira, foi estuprada, na madrugada desta quinta-feira (6). A casa em que o casal estava hospedado teria sido assaltada.

A namorada de 35 anos foi encaminhada ao Hospital Municipal Hugo Miranda, em Paraty, mas ainda não há informações sobre o estado de saúde dela.

Segundo informações da Polícia Militar, uma equipe

foi acionada para a Praia do Sono e teve que conseguir um barco para chegar ao local, já que o destino só tem acesso de barco ou trilhas. Um suspeito foi detido e encaminhado à 167ª DP (Paraty). Ainda não há confirmação se ele foi autuado pelo crime.

A Praia do Sono é um destino bastante procurado por turistas. Localiza-se numa área de preservação ambiental, há cerca de 25 km do Centro da cidade. Além do turismo, os moradores vivem da pesca.■